

O golpe militar de 1964 foi a derrota política da tentativa pacífica de emplacar um projeto nacional de desenvolvimento econômico de corte social democrático reunindo uma ampla frente competente e popular. Foi a derrota da maior oportunidade do Brasil se desprender de suas amarras neocoloniais e criar um novo país conforme propunha o programa das reformas de base. 1964 foi um divisor de águas infeliz, uma traição perpetrada contra o Brasil cometida pela aliança estabelecida entre a UDN, a direção da Igreja Católica e das FFAA, estupidez de grupos egoístas socialmente interessados em preservar a tradição escravista e .... em conluio subalterno com os EEUU o líder imperialista inimigo da América Latina.

Uma nova análise desse período ainda é essencial pois foi uma grande derrota do Brasil que custou muitas dores. A guerra civil é uma tragédia que ainda é uma ameaça. Uma análise da nossa história é importante na definição dos rumos. Onde erramos, onde acertamos. Este o ponto principal dessa retomada.

A postura dos atuais integrantes da cúpula das FFAA, a resiliência incomum da liderança do Lula, com todos problemas que permeiam a política sobretudo o despreparo dos nossos partidos conseguimos uma vitória eleitoral apertada que foi fundamental na tomada de posição legalista das instituições sobretudo à partir do 8 de janeiro com a derrotada desse golpe tentado. Com este foco estamos apurando os crimes mais recentes para desarticular esse núcleo cujas raízes estão no golpe de 1964. Estavam preparados para comemorar a vitória do golpe no dia seguinte, o \*9 de janeiro fazendo alusão simbólica com o Dia do Fico de Pedro I com Bolsonaro desembarcando em Brasília vindo dos EEUU e indo direto ao Palácio do Planalto assumir a presidência. Escapamos por muito pouco. Precisamos desarmar a bomba e sobretudo avançar com um projeto Brasil bem claro e viável que reúna o povo brasileiro e pacifique a nossa vida social. Lula está com essa função de liderança histórica. Aproveito este momento para divulgar carta que enviei ao Lula logo após a vitória na eleição presidencial de 2002. Carta profética e emocionada há 22 anos!

